



## O(A) ESTUDANTE-COORDENADOR(A) DE MONITORIAS: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E SUA RELAÇÃO COM UM EFETIVO DESEMPENHO ACADÊMICO

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5118

**Autores:** ANNA LÊCIA MIRANDA COSTA, VIVIA LAYSSA DOS SANTOS SILVA, MARIA LUIZA CAVALCANTI DE ANDRADE ALBERTINS

**Resumo:** Este estudo tem como objeto de atenção o papel de estudantes-coordenadores de Monitorias na prática do protagonismo estudantil, e sua relação com o desempenho acadêmico dos mesmos, enquanto estudantes dos Cursos de Engenharia. A partir da metodologia de Estudo de Caso, o exercício da coordenação de Monitoria pelos estudantes foi acompanhada de forma a identificar os aspectos relacionados às competências e habilidades desenvolvidas durante o respectivo exercício. Através de entrevistas, informações relevantes foram identificadas e analisadas. Para atender aos objetivos aqui propostos, foi utilizada uma abordagem mista que combinava análises quantitativas e qualitativas. Os resultados apontaram que o protagonismo estudantil é fundamental na formação dos(as) estudantes, preparando-os para os desafios acadêmicos e profissionais. As conclusões destes estudos mostram que à Universidade cabe o dever de apoiar e fomentar iniciativas de liderança estudantil como parte integrante das estratégias educacionais que favorecem o desempenho acadêmicos nos cursos de Engenharia.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Acadêmico, Protagonismo Estudantil, Monitorias, Estudante-Coordenador

# O(A) ESTUDANTE-COORDENADOR(A) DE MONITORIAS: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E SUA RELAÇÃO COM UM EFETIVO DESEMPENHO ACADÊMICO

---

## 1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo (NAPSI) é um órgão de apoio à Coordenação de Graduação da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco. Direciona suas atividades à promoção do efetivo desempenho acadêmico dos estudantes matriculados nos sete cursos de Engenharia e no curso de Física de Materiais, da referida instituição. Como princípios basilares, o NAPSI reconhece o protagonismo estudantil enquanto estratégia de envolvimento e compromisso efetivo do estudante com o processo de ensino-aprendizagem do colega e do seu próprio.

Os princípios assumidos pelo NAPSI estão em consonância com o contexto educativo atual, que reconhece a contribuição relevante que os estudantes representam no seu desenvolvimento acadêmico, ao decorrer da formação. A implantação de iniciativas que visam promover o protagonismo estudantil, estimulando a engajarem-se em ações proativas na melhoria do seu alto desempenho acadêmico, é ação estratégica que possibilita a efetiva participação destes estudantes.

[...] no campo da educação, o termo protagonismo juvenil designa a atuação dos jovens como personagem principal de uma iniciativa, atividade ou projeto voltado para a solução de problemas reais. O cerne do protagonismo, portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla. [...]. (COSTA, 2005).

A partir dessas perspectivas, a coordenação do NAPSI ao assumir a também coordenação da Monitoria em 2014, instituiu a função do(a) Estudante-Coordenador(a) de Monitoria. Como bolsista, os(a) estudantes desenvolvem habilidades que significam muito e, quase que sempre, impactam positivamente em seu comprometimento com seu próprio percurso formativo. Servindo como um elo entre os deveres acadêmicos pessoais e o compromisso acadêmico mais amplo, com outros estudantes.

Ao contrário da abordagem tradicional, em que a liderança e a gestão das atividades acadêmicas são exclusivamente atribuídas aos professores e administradores, o(a) Estudante-Coordenador(a) de Monitoria assume um papel ativo na organização e supervisão das sessões de apoio aos colegas. Este papel não apenas reconhece a capacidade dos próprios estudantes para influenciar positivamente o processo educacional, mas também oferece uma oportunidade única para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e colaboração.

Importante destacar que a coordenação do NAPSI, ao convidar o estudante para assumir uma ação enquanto protagonista, o prepara de forma que o mesmo consiga desempenhar suas atividades. É possível inferir que a assistência acadêmica pode

motivar os envolvidos a se engajarem mais com as disciplinas, resultando em uma facilitação do processo de aprendizagem (Gonçalves, *et al.*, 2021, p. 3).

Ao examinar os possíveis mecanismos por trás dessa relação, procura-se não apenas elucidar o potencial transformador do(a) Estudante-Coordenador(a) de Monitoria, mas também destacar a importância de promover e apoiar iniciativas de liderança estudantil como parte integrante de estratégias mais amplas de aprimoramento acadêmico e desenvolvimento pessoal. O(a) Estudante-Coordenador(a) não apenas demonstra habilidades de organização e gestão, mas também promove um ambiente colaborativo de aprendizagem.

A partir das perspectivas apresentadas, o presente estudo objetiva ressaltar a relação entre o efetivo desempenho acadêmico de estudantes de engenharia, enquanto protagonistas estudantis, que assumem a função de Estudantes-Coordenadores de Monitoria da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco.

## **2 O PAPEL DO ESTUDANTE-COORDENADOR DE MONITORIAS NOS CURSOS DE ENGENHARIAS**

### **2.1 Responsabilidades e atribuições do(a) Estudante-Coordenador(a) de Monitoria**

O(a) Estudante-Coordenador(a) desempenha um papel fundamental na organização e coordenação das atividades relacionadas às monitorias em conjunto com a Coordenação Geral da ação (Coordenadora do NAPSI e o Coordenador Setorial de Graduação). Na estruturação da ação de monitoria da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, suas responsabilidades abarcam várias áreas, que incluem a organização de recursos (espaços de aulas, material de expediente) e a comunicação com os alunos interessados. Salienta-se que essas atividades têm como objetivo criar um ambiente acadêmico favorável ao aprendizado e ao progresso dos estudantes.

Uma das tarefas primordiais do(a) Estudante-Coordenador(a) é a publicação do edital de monitoria, sob a orientação da Coordenação Geral. Este documento apresenta informações essenciais, tais como as disciplinas contempladas pela monitoria, os critérios para a candidatura à função de monitor, os benefícios advindos da participação no programa de monitoria, o processo seletivo e os prazos relevantes. O edital é amplamente divulgado a todos os alunos interessados, garantindo transparência e acesso igualitário às informações.

Além disso, o(a) Estudante-Coordenador(a) mantém uma comunicação direta e próxima com os professores das disciplinas contempladas pela monitoria. Esse diálogo colaborativo permite o alinhamento dos objetivos da monitoria com o conteúdo programático e os métodos de ensino adotados em cada disciplina. Desse modo, as atividades de monitoria se integram de maneira coesa ao contexto educacional, potencializando os resultados alcançados.

Outra atribuição relevante do(a) Estudante-Coordenador(a) é a seleção criteriosa dos monitores. Em estreita colaboração com os professores, são revisadas as informações de cada candidato, visando identificar aqueles comprometidos e capacitados a auxiliar efetivamente os alunos no entendimento dos conceitos e na resolução de problemas. A seleção é conduzida com base em critérios objetivos, visando assegurar a qualidade e a eficácia do programa de monitoria. De acordo com Frison (2016), a supervisão e orientação sistemática do professor são essenciais na monitoria, principalmente nas atividades de ensino. Além disso, é crucial que o monitor se prepare

adequadamente, estude e organize suas estratégias para auxiliar outros estudantes de maneira eficaz.

Após a seleção dos monitores, o(a) Estudante-Coordenador(a) responsabiliza-se pelo envio e acompanhamento das mensagens por e-mail aos candidatos selecionados, comunicando-lhes a aprovação e fornecendo detalhes sobre o programa de monitoria. Tais comunicações incluem, ainda, orientações sobre as próximas etapas, como o início das atividades e as reuniões subsequentes. Dessa forma, os monitores são devidamente informados e orientados em relação às suas responsabilidades.

Posteriormente, o(a) Estudante-Coordenador(a) desenvolve planilhas ou formulários para registrar a aceitação ou recusa dos alunos interessados em serem monitores. Essa prática visa organizar as informações e facilitar o acompanhamento do processo de seleção, garantindo transparência e eficiência na condução das atividades.

O(a) Estudante-Coordenador(a) também desempenha o papel de intermediário entre os alunos e os professores, direcionando os estudantes aos monitores e professores responsáveis pelas disciplinas. Ele fornece informações pertinentes, incentivando ativamente a participação dos alunos no Programa de Monitoria.

Por fim, destaca-se que se encontra em desenvolvimento um repositório digital para armazenar todo o material relacionado à monitoria, tais como resumos, exercícios e materiais de apoio. Esse recurso será disponibilizado aos (as) Estudantes-Coordenadores(as) no futuro, proporcionando acesso fácil e conveniente ao material. Além de facilitar o acesso, esse repositório contribui para a preservação e a disseminação do conhecimento, beneficiando não apenas os alunos atuais, mas também as gerações futuras.

## **2.2 Importância da coordenação de monitorias na promoção do aprendizado colaborativo e do protagonismo estudantil**

A coordenação de monitorias desempenha um papel fundamental na promoção do aprendizado colaborativo. Os(as) Estudantes-Coordenadores(as) de Monitoria incentivam os monitores a compartilharem seu conhecimento e experiência com os colegas. Isso pode acontecer durante as sessões de monitoria, onde os monitores explicam conceitos difíceis, resolvem problemas juntos e respondem às dúvidas dos estudantes. Essa troca de conhecimento beneficia não apenas os que recebem ajuda, mas também os monitores, que aprofundam sua compreensão dos tópicos para ensiná-los a outros.

Assim como, promove uma abordagem de aprendizado ativo e participativo, onde os alunos são incentivados a se envolverem ativamente nas atividades de monitoria. Isso pode incluir a resolução de problemas em grupo, discussões em sala de aula, e outras atividades colaborativas que estimulam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Participar de monitorias coordenadas proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades sociais e de comunicação essenciais. Eles aprendem a trabalhar em equipe, a expressar suas ideias de forma clara e a ouvir e responder às contribuições dos colegas. Essas habilidades são valiosas não apenas na sala de aula, mas também em suas futuras carreiras profissionais.

Acerca do tema, Barbosa, Azevedo e Oliveira dispõe que:

A monitoria como subsídio na formação docente pode propiciar ao acadêmico monitor a oportunidade de desenvolver em seu campo de atuação vivências a serem requeridas no processo formativo na medida em que oportuniza o desenvolvimento intelectual e pedagógico, enriquecendo o conhecimento acadêmico e contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação (BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2014, p. 5476).

A coordenação de monitorias cria um senso de comunidade entre os alunos, reduzindo o isolamento acadêmico e proporcionando um ambiente de apoio mútuo. Os alunos se sentem mais conectados uns aos outros e mais motivados a ajudar e apoiar seus colegas.

### **2.3 Experiências e desafios enfrentados pelos estudantes-coordenadores durante a coordenação de monitorias**

Uma das experiências enriquecedoras para os estudantes-coordenadores é a melhoria da comunicação com os professores. Ao assumirem a responsabilidade de articular as necessidades dos alunos com os objetivos pedagógicos dos professores, os coordenadores são desafiados a aprimorar suas habilidades comunicativas. Essa interação constante fomenta um ambiente colaborativo, no qual as preocupações e sugestões dos alunos são efetivamente transmitidas aos docentes, promovendo uma maior sinergia entre ambas as partes.

Além disso, a coordenação de monitorias proporciona uma oportunidade única para os estudantes superarem a timidez. Há uma inicial reticência em se expressar diante dos professores e colegas, especialmente quando confrontados com situações de incompreensão do conteúdo. No entanto, ao assumirem um papel de liderança, esses estudantes são incentivados a superar suas inibições, desenvolvendo uma maior confiança em suas capacidades comunicativas e intelectuais. Inicialmente, é comum se sentir retraído em admitir suas dificuldades, no entanto, ao perceberem a importância da transparência e da busca ativa por esclarecimentos, aprende-se a abordar os professores de forma proativa, buscando elucidar suas dúvidas e aprofundar seu entendimento.

Além do desenvolvimento de habilidades interpessoais, a coordenação de monitorias normalmente elabora planilhas para diferentes fins. Sendo assim, adquire-se proficiência em ferramentas como o Microsoft Excel, essencial para a organização e análise de dados, bem como na elaboração de editais e planilhas. Essas habilidades práticas não apenas são valiosas no contexto acadêmico, mas também têm aplicabilidade em diversas esferas profissionais, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

Em suma, a coordenação de monitorias representa uma jornada de aprendizado e crescimento para os estudantes-coordenadores, proporcionando experiências enriquecedoras e desafiadoras. Ao superarem a timidez, aprimorarem suas habilidades comunicativas e técnicas, esses estudantes emergem não apenas como líderes acadêmicos, mas também como profissionais capacitados e confiantes, prontos para enfrentar os desafios do mundo acadêmico e além.

## **3 O IMPACTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM ENGENHARIA**

### **3.1 Como o protagonismo estudantil pode interagir e influenciar positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes**

O protagonismo estudantil reconfigura substancialmente a dinâmica educacional, exercendo uma influência positiva no desempenho acadêmico do aluno. Ele desencadeia o desenvolvimento de habilidades sociais por meio da colaboração em equipe, fomentando não apenas o pensamento crítico e criativo, mas também a empatia. Especificamente para estudantes de engenharia, a capacidade de abordar problemas de

forma inovadora é de extrema relevância, preparando-os para enfrentar desafios complexos no âmbito profissional.

Além disso, o protagonismo estudantil facilita a internalização de conceitos de forma mais eficaz. Esse engajamento ativo promove uma sensação de capacitação nos alunos, impulsionando sua motivação intrínseca para alcançar seu máximo potencial tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal.

#### 4 METODOLOGIA

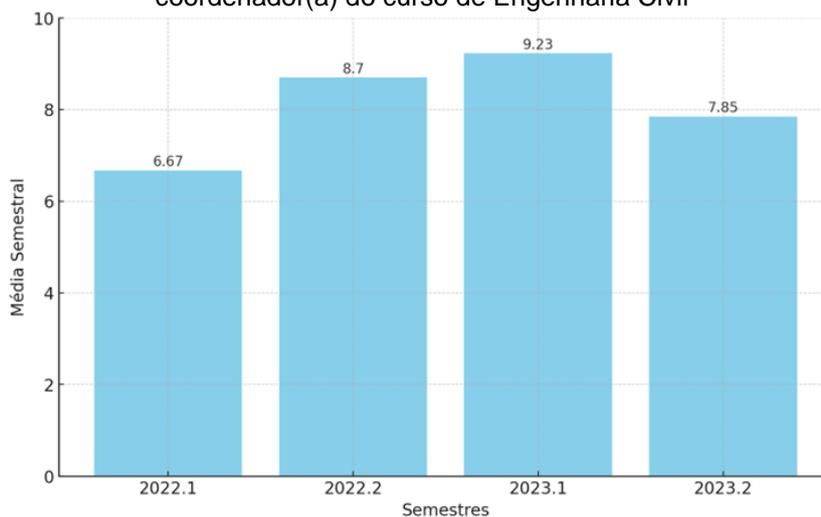
Para compreender o impacto do protagonismo estudantil no desempenho acadêmico, especialmente através do papel de estudante-coordenador de monitorias, foi realizada uma pesquisa qualitativa baseada em um estudo de caso. O estudo focou em três alunos da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE), sendo dois atuais coordenadores e um ex-coordenador de monitorias do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI). Os participantes foram selecionados com base em critérios específicos, incluindo sua atuação destacada no papel de coordenadores e a disponibilidade para participar do estudo.

A coleta de dados foi realizada utilizando uma abordagem multimétodos para assegurar a triangulação e a robustez dos resultados. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com a estudante-coordenadora. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise posterior. As perguntas das entrevistas foram cuidadosamente elaboradas para explorar os desafios enfrentados pela coordenadora de monitorias e suas percepções sobre o impacto de suas funções no desempenho acadêmico dos alunos.

Além das entrevistas, foram coletados registros de desempenho acadêmico de um dos estudantes-coordenadores, comparando suas médias semestrais antes e depois de assumir o papel de coordenador. Estes dados permitiram uma análise objetiva do impacto do protagonismo estudantil no desempenho acadêmico.

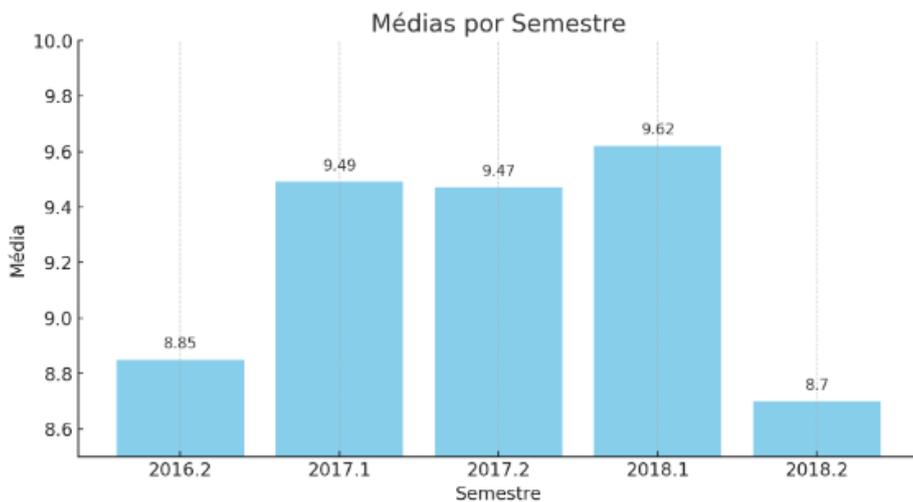
A Figura 1 apresenta a evolução das médias semestrais de dois estudantes-coordenadores do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco. A figura em referência mostra o desempenho acadêmico de um(a) estudante-coordenador(a) do curso de Engenharia Civil que ainda está em formação, com a média do semestre 2022.1 representando o desempenho acadêmico antes de assumir a coordenação. A Figura 2 mostra o desempenho acadêmico de um(a) ex Estudante-coordenador(a) de outro curso superior, que já se formou, com a média do semestre 2016.2 representando o desempenho acadêmico antes de assumir a coordenação.

Figura 1 – Evolução das médias semestrais de um(a) estudante-coordenador(a) do curso de Engenharia Civil



Fonte: Autor (2024)

Figura 2 – Evolução das médias semestrais de um(a) ex estudante-coordenador(a) de outro curso superior



Fonte: Autor (2024)

Os resultados indicaram que a atuação do estudante-coordenador teve um impacto positivo significativo tanto em sua formação acadêmica quanto pessoal. Foram observadas melhorias nas notas e no engajamento com os professores. A atuação do estudante-coordenador também promoveu um ambiente colaborativo de aprendizagem, onde habilidades de liderança, comunicação e gerenciamento de projetos foram aprimoradas, beneficiando tanto o coordenador quanto os alunos envolvidos.

## 5 ESTUDO DE CASO: O ESTUDANTE-COORDENADOR DE MONITORIAS E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO - UPE

O protagonismo estudantil é uma força impulsionadora no caminho acadêmico dos alunos de engenharia no mundo educacional atual, que é muito dinâmico. A capacidade dos alunos de assumir responsabilidades, liderar iniciativas e promover mudanças positivas têm um impacto significativo não apenas no ambiente de aprendizado, mas também em seu próprio desempenho acadêmico.

A organização de monitorias pelos próprios estudantes é um excelente exemplo do impacto do protagonismo estudantil. A exemplo disso, observa-se a coordenação de monitorias realizada por um estudante da pós-graduação do curso de Engenharia Civil que se dedicou a organização de 343 monitores em várias disciplinas de diversos cursos de engenharia durante o período de 1 ano, que compreende os períodos de 2023.1 a 2024.1. O quadro a seguir mostra esse quantitativo detalhado:

Tabela 1 - Quantitativo de monitorias

QUANTITATIVO DE MONITORIAS COORDENADAS PELO ESTUDANTE-COORDENADOR	
Período	Quantidade de monitorias
2023.1	79
2023.2	134
2024.1	130

Fonte: Autor (2024)

O estudante em questão concluiu recentemente um dos cursos de Engenharia e, há aproximadamente um ano, iniciou sua participação no NAPSI como Estudante-Coordenador de Monitorias. Inicialmente, o estudante acreditava que sua atuação no NAPSI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo) estaria limitada às questões pedagógicas, como atendimento aos estudantes ingressantes.

No entanto, rapidamente percebeu que seu papel também envolvia aspectos sociais e pedagógicos. Nessa função, o estudante desenvolveu habilidades essenciais, como o planejamento de sessões de estudo, a coordenação de atividades em grupo, o gerenciamento de tempo, além de 'apurar' um olhar para as demandas sociais que impactam no desempenho acadêmico: impossibilidade de estender o horário por não ter recursos para alimentação.

Essas habilidades não apenas beneficiam os alunos que são acolhidos pelo NAPSI, mas também contribuem para o seu próprio desenvolvimento pessoal e acadêmico. A atuação como Estudante-Coordenador(a) de Monitorias teve um impacto positivo no desempenho acadêmico do estudante.

Ao assumir essa responsabilidade, o estudante aprimorou suas habilidades de liderança, comunicação e resolução de problemas, que são essenciais tanto no ambiente acadêmico quanto no profissional. Ele observa: *"Eu percebi que era possível encaixar essa atividade no meu horário, sem muito impacto nas minhas outras responsabilidades."* (entrevista concedida pelo estudante-coordenador do NAPSI, 2024).

O(a) Estudante-Coordenador(a) oferece suporte aos alunos em situação de vulnerabilidade, auxiliando-os em questões de aprendizado e ansiedade. Além disso, promove um ambiente colaborativo de aprendizagem, baseando-se em suas próprias vivências. Uma entrevista com um outro 'ex-estudante-coordenador', que já se formou e atualmente já trabalha, aponta que *"a principal habilidade que aprimorei foi a liderança de equipe e de projetos... tanto na equipe interna, para coordenar os monitores e necessidades do próprio curso, quanto na equipe externa, que seriam os alunos e suas satisfações e desempenhos."* (entrevista concedida pelo ex-estudante-coordenador de monitorias do NAPSI, 2024).

Além do impacto acadêmico, o estudante egresso refletiu sobre como essa experiência influenciou seu futuro profissional. Ele afirmou que *"a coordenação do curso foi essencial na minha carreira profissional. Me ajudou muito na percepção de gestão e de responsabilidades."* (entrevista concedida pelo ex-estudante-coordenador de monitorias

do NAPSÍ, 2024). Esse depoimento reforça a importância do protagonismo estudantil não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento de habilidades valiosas para a carreira.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de caso revela como o protagonismo estudantil, especialmente através da atuação como estudante-coordenador de monitorias, pode ter um impacto significativo no desempenho acadêmico e no desenvolvimento pessoal dos estudantes. A experiência do estudante-coordenador na Escola Politécnica da UPE ilustra claramente os benefícios dessa prática.

O(a) Estudante-coordenador(a) desenvolveu habilidades essenciais, como organização, gestão de tempo, comunicação eficaz e resolução de conflitos. Essas competências não apenas melhoraram sua própria performance acadêmica, mas também contribuíram para um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e inclusivo. A coordenação de monitorias proporcionou uma plataforma para que ele pudesse aplicar e aprimorar essas habilidades em um contexto real, beneficiando tanto ele quanto seus colegas.

Além disso, o papel do(a) Estudante-Coordenador(a) foi crucial para criar uma ponte entre os alunos e os professores, facilitando a comunicação e o alinhamento dos objetivos educacionais. Isso resultou em um suporte mais eficaz aos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, melhorando sua motivação e engajamento com as disciplinas.

Portanto, promover o protagonismo estudantil através da coordenação de monitorias deve ser considerado uma estratégia valiosa nas instituições de Ensino Superior. Essa prática não só apoia os alunos em sua jornada acadêmica, mas também os prepara para futuros desafios profissionais, desenvolvendo habilidades que são altamente valorizadas no mercado de trabalho. A experiência do(a) Estudante-Coordenador(a) no NAPSÍ serve como um modelo inspirador de como iniciativas de liderança estudantil podem ser integradas em estratégias educacionais mais amplas para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento pessoal.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. G.; AZEVEDO, M, E. O.; OLIVEIRA, M. C. A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBio**, n. 07, p. 5471-5479, 2014. Disponível em: [https://dadospdf.com/download/contribuioes-da-monitoria-academica-para-o-processo-de-formacao-inicial-docente-de-licenciandas-do-curso-de-ciencias-biologicas-da-facedi-uece-\\_5a449ea5b7d7bc891f707f15\\_pdf#](https://dadospdf.com/download/contribuioes-da-monitoria-academica-para-o-processo-de-formacao-inicial-docente-de-licenciandas-do-curso-de-ciencias-biologicas-da-facedi-uece-_5a449ea5b7d7bc891f707f15_pdf#). Acesso em: 08 Maio 2024.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (org.). **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

COSTA, A. C. G.; VIEIRA, M. A. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. 1. ed. São Paulo: FTD, 2005.

FIOREZE, C. *et al.* Um documento para chamar de nosso: refletindo o protagonismo estudantil a partir da experiência de uma universidade comunitária. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Campinas; Sorocaba, v. 27, n. 03, p. 695-713, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300016>. Acesso em: 08 Maio 2024.

FRISON, L. M. B. Autorregulação da aprendizagem: abordagens e desafios para as práticas de ensino em contextos educativos. **Revista De Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1–17, 2016. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/2992>. Acesso em: 08 Maio 2024.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista Pemo – Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 08 Maio 2024.

LANDIM, Gabriela Segura; SILVA, Vinicius Gutierrez de Paula; MATOS, Tatiane Amorim. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência. **Educere – Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 2, p. 714-720, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/10350/5028>. Acesso em: 08 Maio 2024.

OLIVEIRA, Juliane de; VOSGERAU, Dilmeire Sant'anna Ramos. Práticas de Monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 31, n.64, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14492/12080>. Acesso em: 08 Maio 2024.

SANTOS, J. C. **A participação ativa e efetiva do aluno no processo ensino-aprendizagem como condição fundamental para a construção do conhecimento**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.29289/259453942018v28s1059>. Acesso em: 08 Maio 2024.

SILVA, T. G. **Protagonismo na adolescência**: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/jpe.v13i0.67496>. Acesso em: 08 Maio 2024.

## THE STUDENT-MONITORING COORDINATOR: STUDENT PROTAGONISM AND ITS RELATIONSHIP WITH EFFECTIVE ACADEMIC PERFORMANCE

**Abstract:** This study focuses on the role of student-coordinators of Monitoring in the practice of student protagonism, and its relationship with their academic performance, as students of Engineering Courses. Using the Case Study methodology, the Monitoring coordination exercise by the students was monitored in order to identify aspects related to

the skills and abilities developed during the respective exercise. Through interviews, relevant information was identified and analyzed. To meet the objectives proposed here, a mixed approach was used that combined quantitative and qualitative analyses. The results showed that student leadership is fundamental in the training of students, preparing them for academic and professional challenges. The conclusions of these studies show that the University has the duty to support and encourage student leadership initiatives as an integral part of educational strategies that favor academic performance in Engineering courses.

**Keywords:** Academic Development, Student Protagonism, Monitoring, Student-Coordinator

